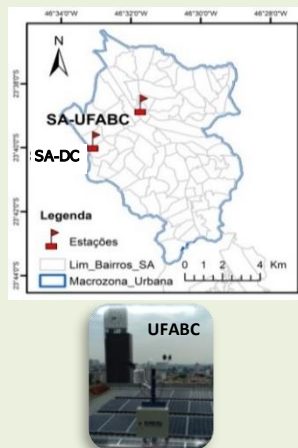
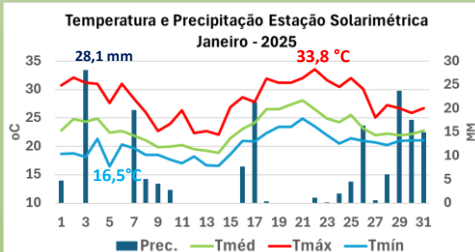


O Boletim apresenta as condições atmosféricas médias do mês e sua variabilidade diária com base nos registros das estações meteorológicas automáticas (EMAs) da Universidade Federal do ABC (SA-UFABC) e da Prefeitura de Santo André (SA-DC), localizada na sede da Defesa Civil de Santo André.

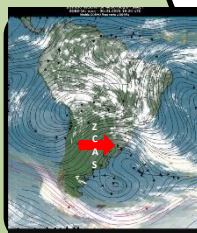


**Figura 1: Precipitação e Temperaturas diárias
horárias – Jan de 2025 – Santo André**



- **DESTAQUE:**
CHUVAS DIÁRIAS
CONTÍNUAS E
ATUAÇÃO DE DUAS
ZCAS.

Imagem de satélite meteorológico do dia 30/01, mostrando a ZCAS (seta vermelha) que originou as chuvas contínuas em Santo André, na última semana do mês.



Fonte:
<https://satelite.inmet.gov.br/BR>

SA UFABC

Precipitação*
(mm)
181,2
cit de Chuva (-13,8 %)
relação ao valor médio
(2011-2024)

 **Umidade Relativa
(UR %)**

Méd	Máx	Mín
81,5	92,1	62,3

UFABC



Dia 05/01 às
23h00 -> 16,5 °C
Temp. horária mais
baixa

Temperatura
(°C)

Méd	Máx	Mín
23,1	28,4	20,1

Radiação (W/m²)

Horizontal ° | Ângulo 24°

206.7	-
-------	---

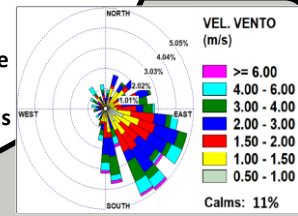
Dia 22/01 às
12h47 -> 33,8 °C
Temp. mais alta

Valor de $T_{méd}$
acima ($0,5^{\circ}C$)
do valor médio

Vento -
Intensidade
(m/s) = 1,9

**Máxima
Intensidade
12,3 m/s
dia 21/01 às
10h10**

44,3
km/h



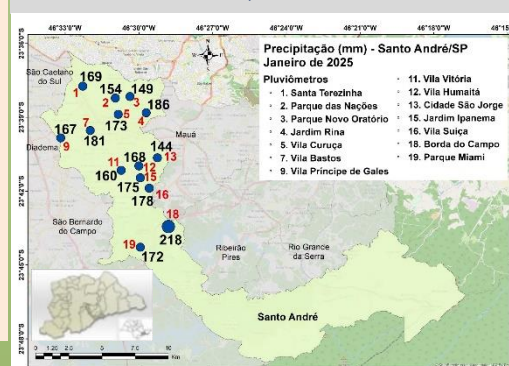
Vento predominante no quadrante

Resumo das condições climáticas para Janeiro em Santo André: O mês

apresentou chuva diária melhor distribuída (Figura 1). Mas, em seu acumulado mensal apresentou um déficit -13,8 % em relação ao seu valor médio (2011-2024), como verificado no pluviômetro de Vila Bastos*. Essa condição não foi muito diferente para os outros pontos de monitoramento da área urbana de Santo André (Figura 2), onde a chuva mensal oscilou entre 144 mm (Cidade São Jorge) e 186 mm (Jd. Rina). Na área de mananciais, no bairro Borda de Campo o pluviômetro registrou um acumulado mensal de 218 mm, valor mais próximo ao comportamento médio. Durante o mês se teve a formação de duas Zonas de

Convergência do Atlântico do Sul¹ - ZCAS, as quais foram as principais responsáveis das chuvas contínuas no município, elas atuaram em todo o estado de São Paulo, e de forma diferenciada em cada município. A ZCAS que mais impactou em Santo André foi a que ocorreu na última semana de Janeiro, colocando em estado de atenção muitos bairros, próximos a córregos e rios, e a áreas de encosta mais suscetíveis as chuvas intensas de curta duração. Nesse período, no dia 24 a Grande São Paulo² teve uma das chuvas mais intensas do verão com acumulados de até 104,4mm (Vila Maria/Vila Guilherme - Vila Medeiros). Além de deixar ruas alagadas intransitáveis, a ENEL divulgou que houve cerca de 179 mil imóveis sem energia elétrica na região metropolitana. Já em Santo André, nesse dia, só houve registro de pouca chuva, entre 1 mm (Vila Humaitá) e 6,1 mm (Novo Oratório). A temperatura média do mês esteve ligeiramente acima (0,5°C) do esperado. Houve períodos quentes (Figura 1), com Tmáx de até 33,8 °C (22/01). Também as Tmín diárias estiveram altas, acima dos 22°C durante o período de 18 a 23. No dia 21 se registrou a Tmín mais alta do mês (24,9 °C).

Figura 2 – Precipitação Mensal – Pluviômetros do CEMADEN, PSA e UFABC



Nota: 1- https://portal.inmet.gov.br/uploads/Nota-EventosExtremos_Brasil_Janeiro_2025_c.pdf.

2 - <https://www.cgesp.org/v3/noticias.jsp?id=50824>

Créditos e Contatos: **Elaboração:** Profa. Maria Valverde (EAU/UFABC). **Colaboração:** Departamento de Proteção e Defesa Civil de Santo André e Ricardo Brambila (Lab. ISAU-seco/UFABC). **Contatos:** EAU-UFABC: maria.brambila@ufabc.edu.br e Defesa Civil de Santo André:

<https://portais.santoandre.sp.gov.br/defesacivil/>

Lab. ISAU-seco: facebook.com/Laboratório ISAU – Canal YouTube: <https://www.youtube.com/channel/UC1k6ifV2JHUiB1n2vYXhhCg>

Projeto Solar - ENEL Brasil (CÓDIGO DO PROJETO PD- 23006.002665/ 2017-50)

